A MULHER NAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS: A INVISIBILIDADE DA IMIGRAÇÃO FEMININA PARAGUAIA EM DOURADOS

Miriam dos Santos Ricco

PPG-FRONTIERAS E DIREITOS HUMANOS/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD);

PPG-FRONTIERAS E DIREITOS HUMANOS/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD);

Contato: miriamricco@gmail.com

O presente estudo aborda a questão da imigração das mulheres paraguaias e tem como problema de pesquisa a indagação de como ocorreu essa imigração em direção a Dourados/MS, suas causas e consequências, bem como as políticas públicas existente. O objetivo geral é analisar a figura da imigrante por meio de relatos fornecidos por elas mesmas e montar um quadro dessa realidade na cidade. Como objetivos específicos, situar o contexto histórico do início dessas migrações; utilizar-se da ferramenta analítica da micro-história para conhecer as histórias daquelas que estão ofuscadas pelas generalizações; quais fatores levaram a sair de seu país e as opressões e discriminações que sofreram/sofrem. O método é indutivo, com pesquisas teóricas, história de vida e acesso a documentos de instituições oficiais, pela observação do fenômeno social, a problematização do tema e as propostas de soluções para a questão (LAKATOS; MARCONI, 2010). As discussões para localizar essa imigrante dentro do contexto tanto da mobilidade internacional de migrações, como no município de Dourados utilizou-se de duas ferramentas analíticas: a Teoria da Interseccionalidade, como expoentes Angela Davis (2016), Kimberlé Crenshaw (1989; 2002), para as quais a interseccionalidade é ferramenta analítica que assume diferentes formas, atendendo a uma gama de problemas sociais, ao considerar para verificação dos fenômenos, as similaridades, diferenças e ligações

entre eles. Também a micro-história com Ronaldo Vainfas (2002) e Jessica Alves (2019) no Brasil, Giovanni Levi (2002) na Itália, para entender como esse tipo de análise histórica pode auxiliar, ao se fazer um “jogo de escalas”, entre as histórias de vida dos indivíduos, com relação a transformações mundiais, e revelar conclusões generalizantes, ou, ao menos, demonstrar, como acontecimentos globais tem influências regionais sobre as pessoas e suas decisões de migrar. Os principais resultados da pesquisa é que as imigrantes paraguaias se deslocaram em grande quantidade no período entreguerras do Paraguai, final do século XIX até a década de 1980, em razão dos conflitos da Tríplice Aliança (1864-1870), Guerra do Chaco (1932-1935), Guerra Civil (1945), e posterior governo ditatorial de Alfredo Stroessner (1954-1989). Atualmente, esse fluxo é bastante restrito, conforme informações levantadas por meio de entrevistas semiestruturadas com duas descendentes de paraguaias. Inferiu-se também, em entrevista semiestruturada realizada com o Secretário de Governo à época, que a cidade não tem ações institucionalizadas de forma permanente e dedicada aos migrantes. O que sobrevém é o atendimento desse contingente multifacetado nos equipamentos que o Poder Executivo já tem dentro das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação.